



Redes sociais

Esalq e Ministério Público firmam acordo para coibir trotes

Veja a ponto chegamos, a direção da Esalq precisa firmar um acordo com o Ministério Público para coibir essa selvageria e brutalidade dos trotes. Se nossos dignos estudantes que agem dessa maneira tivessem a consciência de que estão cursando a melhor escola de agronomia do Brasil, e gratuitamente, custeados com o dinheiro dos impostos pagos por todos os cidadãos paulistas, ao invés de humilhar colegas, iriam prestar serviços comunitários nas horas vagas para, ao menos, retribuir à sociedade os gastos que temos com eles.

Francisco Cella

É constrangedor sabermos que, potencialmente, essas pessoas serão as mesmas que amanhã estarão em postos chaves da nossa sociedade. Ora, para se afirmarem como gente, precisam praticar uma espécie de sadomasoquismo contra seus próprios colegas!? Nessa direção, o que não poderiam fazer quando estiverem com o comando na mão? E não me venham com essa história de "imaturos" não. Gente bem criada, filhos da elite, na maioria, deveriam pautar sua conduta no exemplo para os demais. Jamais precisariam de imposições legais específicas para terem um procedimento digno de civilidade.

João José Carrandine

Façam trotes para angariar produtos às entidades!
Elas estão sofrendo para se manterem em pé!

Shana Zanetta